

NOTA DE IMPRENSA

Dia Internacional da Mulher

Como as normas podem contribuir para a igualdade de género

Por ocasião das celebrações do Dia Internacional da Mulher, o Instituto Português da Qualidade (IPQ) destaca o papel das normas na promoção da Igualdade de Género, tornando produtos e serviços mais seguros, inclusivos e equitativos para todas as pessoas.

A normalização pode desempenhar um papel determinante na promoção da Igualdade de Género através da redução e da eliminação de barreiras e também por meio do incentivo à participação igualitária no desenvolvimento de normas.

A Igualdade de Género é um direito fundamental e um dos [*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*](#), preconizados pelas Nações Unidas, na *Agenda 2030*. A Igualdade de Género é essencial para a construção de um mundo mais equilibrado, seguro e próspero.

No entanto, durante décadas, inúmeros produtos, requisitos e métodos de ensaio foram desenvolvidos com base em dados antropométricos masculinos, o que resultou em impactos desiguais na segurança e no desempenho.

Para enfrentar estas desigualdades, organizações internacionais e europeias de normalização (ISO, IEC, CEN e CENELEC) têm alertado para a necessidade de se aumentar a participação feminina na atividade normativa e de se considerar ambos os sexos na conceção de equipamentos e serviços, tornando-os mais inclusivos, cómodos e seguros para todos.

Orientação ISO/IEC

Para garantir que as normas internacionais beneficiam igualmente todos os géneros, a ISO e a IEC elaboraram uma orientação sobre *Gender-Responsive Standards* (GRS, normas sensíveis ao género) para apoiar os comités técnicos na identificação das implicações de género.

[» Gender-Responsive Standards – Guidance for ISO and IEC technical committees](#)
(ISO/IEC JSAG-GRS)

Brochura CEN-CENELEC

O CEN e o CENELEC elaboraram uma brochura destinada a quem elabora normas e também aos profissionais da indústria, que visa garantir proteção igual para todos os utilizadores, maximizar o impacto das normas, bem como reforçar a competitividade europeia.

[» How to Be Gender-Responsive in Standardization](#)
(CEN-CENELEC)

Declaração UNECE

Portugal é um dos países signatários da *Declaration for Gender Responsive Standards and Standards Development*, documento que estabelece um quadro orientador para tornar tanto o conteúdo das normas como o próprio processo de normalização mais sensível às diferenças de género.

Esta iniciativa, promovida pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE), conta atualmente com mais de 75 signatários, incluindo organismos internacionais de grande relevância como a ISO, a IEC e a ITU, além de organismos nacionais e regionais de normalização.

A *Declaração* incentiva as organizações de normalização a integrarem sistematicamente a perspetiva de género, garantindo que as normas respondem de forma equilibrada às necessidades de todas as pessoas e que os processos de tomada de decisão são mais inclusivos.

Ao aderir à *Declaração*, Portugal assume publicamente o compromisso de promover normas mais inclusivas, favorecer maior equilíbrio e representação de género nos grupos de trabalho técnicos e contribuir para a eliminação de vieses que possam estar incorporados em práticas normativas tradicionais.

[» Declaration for Gender Responsive Standards and Standards Development](#)
(UNECE)

Caparica, 04 de março 2026

Para mais informações:

Unidade de Planeamento, Comunicação e Qualidade
Planning, Communication and Quality Unit

comunicacao@ipq.pt

Instituto Português da  Qualidade

Telf.: + 351 212 948 100
Rua António Gião, 2
2829-513 Caparica
PORTUGAL

Web: www.ipq.pt

